



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

17 de Outubro de 2000

Apresentação nacional

CENSOS 2001



XIV Recenseamento Geral da População
IV Recenseamento Geral da Habitação

O *Instituto Nacional de Estatística* (INE) apresenta os Censos 2001, em seminário nacional, a ter lugar hoje e amanhã na cidade de Aveiro.

Os principais objectivos deste Seminário centra-se na sensibilização das Câmaras Municipais e de alguns dos principais intervenientes na opinião pública para a importância destes Recenseamentos, dando-lhes a conhecer as linhas orientadoras da sua preparação e execução.

Os *Censos 2001 - XIV Recenseamento Geral da População e IV Recenseamento Geral da Habitação*, são as maiores operações estatísticas que se realizam em Portugal, estando o início dos trabalhos de recolha de dados previsto para Março do próximo ano (o momento de referência para os dados está marcado para as zero horas do dia 12 de Março de 2001).

Nestas operações estatísticas vão ser envolvidas cerca de 22 000 pessoas nos "trabalhos de terreno", as quais serão formadas especificamente para este efeito.

Os Censos 2001 foram intensamente preparados ao longo dos últimos três anos, envolvendo variadas actividades:

- A preparação da cartografia censitária foi englobada na actualização e digitalização da base geográfica que foi utilizada nos Censos91 e que passou a designar-se *Base Geográfica de Referência da Informação* (BGRI). Com a nova BGRI o País vai dispor de uma infra-estrutura cartográfica digitalizada, harmonizada e actualizada (são utilizadas fotografias aéreas), com delimitações administrativas de freguesia tão exaustivamente analisadas com as Juntas de Freguesia que, talvez não seja exagero afirmar, no INE passa a existir a delimitação administrativa e estatística mais consensual e objectiva que alguma vez foi possível conseguir para Portugal.

- A preocupação da qualidade também esteve fortemente presente na preparação destes Censos. O INE desenvolveu um exigente "Programa de Controlo e Avaliação da Qualidade", o qual assenta nos seguintes pilares:
 - Um sistema de indicadores de alerta, que permite estimar intervalos para a população esperada, ao nível da freguesia, e alojamentos, ao nível da secção estatística;
 - Um conjunto de controlos a efectuar durante as operações, quer nos trabalhos de recolha no terreno quer no tratamento dos questionários;
 - Um inquérito de qualidade a executar com base numa amostra areolar.

A intervenção das autarquias locais é determinante na execução destas operações estatísticas, pelo conhecimento pormenorizado que têm do terreno e dos “modos de vida” das populações.

Assim, para além do acompanhamento permanente na preparação dos Censos 2001, que foi feito pelas ANMP e ANAFRE, representantes, respectivamente, dos municípios e das freguesias, o Decreto-Lei nº 143/2000 atribui-lhes um importante papel na organização e controlo dos trabalhos no terreno.

Toda a estrutura destes recenseamentos “combina” as responsabilidades do INE na direcção técnica, organizativa e na garantia de qualidade da operação, com as responsabilidades atribuídas às autarquias no controlo local nas fases de distribuição e recolha dos questionários.

Os primeiros resultados oficiais (Resultados Preliminares) referentes a todo o território nacional estarão disponíveis durante a primeira quinzena de Junho de 2001; contudo, durante todo o período de recolha dos dados estamos aptos a difundir imediatamente os resultados preliminares respeitantes a cada freguesia e concelho, logo que terminem os respectivos trabalhos no terreno.

Os Censos 2001 vão ser efectuados com importantes inovações tecnológicas:

- A cartografia está completamente digitalizada e vai permitir a construção de um Sistema de Informação Geográfica, como referido;
- Os questionários vão ser tratados através de leitura óptica, o que permitirá ter o “registo” de todos os dados em cerca de 4 meses;
- Após o processo da leitura óptica, vai ser utilizado um sistema de reconhecimento alfanumérico e de expressões alfabéticas, na base do qual vai ser feita toda a codificação assistida por computador, para profissões, actividades económicas, cursos superiores, concelhos e países de residência anterior;

- O sistema de validações e correcções automáticas das respostas incoerentes foi significativamente reforçado, de modo a automatizar o máximo possível todo este sistema;
- Dois produtos destes Censos comportarão, também, significativas inovações tecnológicas:
 - CDRom com dados dos Recenseamentos da População de 1864 a 2001, e com um Sistema de Informação Geográfica para os dados de 1991 e 2001;
 - Base de Dados para auto-tabulação, a disponibilizar na Internet, a qual permitirá a qualquer utilizador produzir os apuramentos de que mais necessita, sem violar o princípio do segredo estatístico.

No tocante ao conteúdo dos questionários destes recenseamentos, as maiores alterações são as seguintes:

- No questionário individual, entram duas variáveis sobre a deficiência (tipo de deficiência e grau de incapacidade) e saem as variáveis sobre a duração do casamento e o número de filhos nascidos vivos, referentes às mulheres;
- No questionário de família as alterações decorrem, sobretudo, do facto de haver uma acrescida preocupação com os núcleos monoparentais, reconstituídos e consensuais, os quais constituem uma realidade social com peso e importância crescentes;
- No questionário de alojamento, entram, pela primeira vez, variáveis sobre o contrato de arrendamento e a existência de aquecimento, e foram reestruturadas as variáveis sobre a forma de ocupação, abastecimento de água, forma de arrendamento e entidade proprietária, no sentido de ter informação estatística sobre a habitação mais adaptada à realidade actual;
- O questionário de edifício sofreu grandes alterações, sobretudo motivadas pela preocupação com a vulnerabilidade sísmica e a necessidade de novos dados. Assim, foram introduzidas variáveis sobre o posicionamento do edifício, a altura relativa face aos edifícios adjacentes, a configuração do rés-do-chão, a necessidade de reparações, o estado de conservação, a recolha de resíduos sólidos urbanos, a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada e a existência de elevador.

O custo total dos Censos 2001 vai rondar os 8,8 milhões de contos, situando-se a principal componente deste custo em 2001 (cerca de 6,1 milhões).

Estes recenseamentos vão ser apoiados numa forte campanha de publicidade, no sentido de garantir que os cidadãos tenham conhecimento e interesse em ser recenseados, colaborando activamente com o INE. Embora existam os procedimentos legais habituais, estamos convencidos que, para realizar estas operações estatísticas, mais vale persuadir do que obrigar.